

Fotos : Arquivo SJPDF



Jornalistas vestiram preto em novo dia de mobilização contra intransigência das empresas

CAMPANHA SALARIAL 2015

CATEGORIA SE MOBILIZA POR AVANÇOS NA NEGOCIAÇÃO

Patrões negam reposição inflacionária e provocam impasse na negociação **PGs | 4 e 5**

O QUE FAZ UM SINDICATO?

Campanha vai divulgar atuação da entidade para estimular participação da categoria **PG | 8**



Arquivo SJPDF

Campanha Assessor de Imprensa é Jornalista vai discutir formas de contratação na segunda fase **PG | 3**

A polêmica do Programa de Proteção ao Emprego

Com o objetivo de evitar demissões dos trabalhadores por empresas em dificuldades financeiras, o governo federal criou, por meio de Medida Provisória, o Programa de Proteção ao Emprego (PPE). A

iniciativa irá permitir a redução temporária da jornada de trabalho e de salário em até 30%. O Programa valerá até o dia 31 de dezembro de 2016. O período de adesão das empresas vai até o fim deste ano.

Para aderir ao programa, a empresa deverá ter a anuência dos trabalhadores, que deverá constar em acordo coletivo firmado entre as diferentes categorias e as entidades patronais. A participa-

ção poderá ocorrer por seis meses, com prorrogação pelo mesmo período. As demissões ficam proibidas enquanto o empregador estiver no programa e em período posterior de um terço da vigência.

Wilson Dias/Agência Brasil



Presidente Dilma Rousseff na cerimônia de anúncio do Programa de Proteção ao Emprego

Governo defende programa, centrais divergem

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Miguel Rossetto, afirmou na cerimônia de lançamento que a iniciativa vem no sentido de "buscar alternativas à manutenção do emprego na medida em que vivemos em uma situação de dificuldade transitória e todas essas medidas representam uma confiança num período curto para que

possamos retomar o dinamismo econômico, preservando o emprego e reduzindo ao máximo os efeitos da situação aos trabalhadores".

O programa foi elogiado por parte do movimento sindical e criticado por outra. "O PPE não institui e nem retira direitos, ele é uma medida temporária de contenção de crise. Faremos um amplo debate com as ba-

ses sobre o Programa. A CUT, o Dieese e as demais centrais estão empenhadas em promover seminários e encontros para aprofundar o tema", diz Sérgio Nobre, secretário-geral da CUT.

Para Paulo Rizzo, presidente do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN) e integrante da CSP-Conlutas, a medida prejudica os traba-

lhadores. "Os salários estarão menores e ainda seguem corroídos pela inflação. As medidas econômicas que o governo apresenta vão no sentido de reduzir salário e retirar direitos. Então, como o país vai sair da crise com sua população endividada? O que vemos é novamente o trabalhador pagando a conta da crise gerada pelo capital financeiro", destaca.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DF

Diretoria-Executiva | Leonor Costa, Jonas Valente e Wanderlei Pozzembom (coordenadores-gerais); Renata Maffezoli (coordenadora administrativa), Alan Marques, Fábio Varela. **Coordenação Administrativa** | Lincoln Macário e Luís Augusto Soares Gomes. **Coordenação de Comunicação** | Daniela Luciana e Lúcio Mello. **Coordenação de Cultura, Esporte e Lazer** | Carlos Moura, Fábio Pozzembom e Lecino Filho. **Coordenação Jurídica** | Fábio Varela, Gésio Passos e Marcos Urupá. **Coordenação de Formação** | Flávia Azedo, Mel Bleil Gallo e Pedro Rafael Ferreira. **Coordenação de Condições de Trabalho e Qualidade de Vida** | Daiana Lima, Reginaldo de Aguiar e Soane Guerreiro. **Conselho Fiscal** | Eduardo Wendhausen, Beth Fernandes e Mayrá Lima. **Comissão de Ética** | Eraldo Peres, Jacira da Silva, Sionei Leão, Mara Régia e Fernando Bizerra.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DF

Edição | Gisliene Hesse, Jonas Valente e Wanderlei Pozzembom
Redação | Gisliene Hesse
Projeto Gráfico e Diagramação | IncaDesign www.incadesign.com.br
Endereço: Quadra 2 lotes 420/430/440 – City Offices Jornalista Carlos Castello Branco – Cobertura C13. Cep: 70.610-420
Telefones: (61) 3343-2251/fax: (61) 3343-1317
e-mail: sjpdf@sjpdf.org.br **site**: www.sjpdf.org.br

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Fiscalizando as formas de contratação nas assessorias

Iniciativa será lançada em agosto durante o Encontro Distrital de Assessores de Imprensa

O Sindicato dos Jornalistas do DF lançará em agosto a nova fase da Campanha "Assessor de Imprensa é Jornalista". A iniciativa foi criada em agosto de 2014 e tem o objetivo de chamar a atenção dos profissionais que atuam nesses locais de trabalho para o reconhecimento de que eles têm os mesmos direitos daqueles que trabalham nas redações. Na primeira fase, o tema abordado foi a jornada de trabalho. Agora, o foco serão as fraudes nas contratações.

Fiscalização - Os diretores do SJPDF voltarão a visitar as assessorias públicas e privadas com o objetivo de divulgar a campanha, afirmar a necessidade de contratação com carteira assinada e fiscalizar possíveis irregularidades. A ida aos locais de trabalho visa também tirar dúvidas e incentivar os trabalhadores a denunciar os problemas enfrentados no tra-



Fotos : Arquivo SJPDF

balho pelo canal da Ouvidoria do Sindicato.

1ª fase da campanha

- 50 locais visitados
- 4 ações ajuizadas
- 15 pedidos de adequação de carga horária



(61) 3343-32251/ouvidoria@sjpdf.org.br

"Denuncie! Peça uma visita no seu local de trabalho".



Diretores visitam assessorias durante 1ª fase da campanha

JORNADA

Sindicato cobra controle de jornada e pagamento de horas-extras em sucursais

Entidade se reuniu com Estadão, Veja e Folha de S. Paulo na capital paulista para discutir problemas

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas do DF esteve em junho em São Paulo para participar de reuniões com as

áreas de recursos humanos do Estado de S. Paulo, da Veja e da Folha de S. Paulo. O objetivo foi discutir problemas nas sucursais dos veículos em Brasília, como a falta de controle de jornada, o excesso de jornada e os acordos para profissionais demitidos no primeiro semestre. No caso da Folha e da Veja, o SJPDF reivindicou participar da defi-

nição das regras de controle de jornada que serão debatidas com o sindicato de São Paulo.

Estadão - O Estado de S. Paulo, diferentemente dos demais, segue a Convenção Coletiva de Trabalho do DF. Em reuniões com a matriz e com a sucursal, ficaram constatadas a ausência de controle de jornada e irregu-

laridades no pagamento das horas-extras. O Sindicato cobrou que a empresa passe a respeitar a legislação e a CCT e lembrou que os problemas abrem espaço para questionamentos na Justiça do Trabalho. O SJPDF também conseguiu a extensão do acordo feito com demitidos em São Paulo a profissionais desligados no DF.

CAMPANHA SALARIAL 2015

Patrões negam reposição inflacionária e provocam impasse na negociação

Categoria rejeita proposta patronal e diz sim para pedido de dissídio coletivo

Sob a alegação da crise financeira enfrentada pelo país e, especificamente, pelo setor de comunicação, as empresas jornalísticas vêm criando no DF dificuldades desde o início da negociação da Convenção Coletiva dos Jornalistas do DF 2015/2016. No fim de junho, elas apresentaram uma “proposta-limite” e provocaram um impasse na discussão ao ameaçar só retomar a negociação em 120 dias.

A pauta patronal previa reajuste salarial de 7%, abaixo da inflação do período (8,42%), com retroativo pago até janeiro de 2016. O mesmo índice foi apresentado para Participação nos Resultados (também conhecida como abono), piso e auxílio-creche.

Outras negociações

Apesar dos argumentos de crise do país, em outros estados a reposição tem sido assegurada. Há casos em que já houve acordo com reposição inflacionária, como no Espírito Santo e Rio de Janeiro. Em Santa Catarina, o acordo foi fechado com ganho real.

Segundo dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), das negociações acompanhadas em 2015 81% terminaram com ganho real, 9% com reposição inflacionária e somente 10% abaixo do índice da inflação. No DF, apesar das dificuldades do governo, categorias como vigilantes, comerciários, frentistas e rodoviários conseguiram ganho real.



Jornalistas em assembleia para avaliar proposta patronal e encaminhar a consulta às redações

No caso do auxílio-alimentação, o aumento seria para R\$ 240 no mês da assinatura da Convenção e R\$ 260 em janeiro de 2016.

Consulta - Os jornalistas recusaram a proposta dos empregadores na última con-

sulta às redações, realizada no início de julho. Dos 488 votantes, 329 (67,4%) foram contra a oferta das empresas, 142 (29%) se manifestaram a favor e 17 (3,48%) votaram em branco/nulo.

A consulta também apro-

vou a manutenção da proposta que prevê reajuste segundo o INPC (8,42%) + ganho real de 1,75%, piso de R\$ 2.500 e auxílio-alimentação com mínimo de R\$ 440, entre outros itens (veja quadro a baixo).

	Pauta dos trabalhadores	Proposta dos patrões derrotada
Reajuste Salarial	INPC + 1,75%	7 % (retroativo pago de forma parcelada até janeiro de 2016)
Piso	R\$ 2.500	R\$ 2.247 retroativo à data-base (7%)
PLR	Teto R\$ 2.900 Piso - R\$ 2.400	35% do salário-base Teto - R\$ 2.675 (7%) Piso - R\$ 1.712 (7%)
Auxílio-alimentação	R\$ 440 (Para quem ganha acima, reajuste segundo o INPC refeição)	R\$ 240 no mês da assinatura da CCT e R\$ 260 em janeiro de 2016
Auxílio-creche	Mínimo de R\$ 550 e reposição segundo INPC	Reajuste de 7%, (a partir do mês da assinatura da CCT)
Seguro de vida	Mesmo valor do reajuste salarial	Reajuste de 7% (4% na assinatura e 4% em 90 dias)
Três cláusulas adicionais	Horas-extraordinárias Licença-maternidade Adicional para quem produz para mais de um veículo	



Fotos : Arquivo SJPDF



Fotos : Arquivo SJPDF



#jornalistasmobilizadosDF

No dia 16 de julho foi realizado um novo dia de mobilização para pressionar as empresas a continuar a negociação e a acolher uma proposta que atenda às demandas da categoria. Jornalistas vestiram preto, registraram em foto e

divulgaram nas redes sociais. Um documento público foi divulgado, dando visibilidade à luta dos jornalistas do DF e ao impasse nas negociações. Diretores visitaram diversas redações levando materiais da campanha.

Via judicial

Para destravar a negociação, o SJPDF acionou o Tribunal Regional do Trabalho solicitando uma mediação. A consulta realizada no início de julho deu permissão para que o Sindicato entre com pedido de dissídio mesmo sem a anuência das empresas. Embora sem garantia de acolhimento, a ação visa mostrar que há um impasse imposto pelo sindicato patronal. Também será ajuizada uma ação civil pública para garantir os efeitos da Convenção e a correção das cláusulas econômicas enquanto a negociação não chega a um desfecho.

BEM ESTAR

Sindicato dos Jornalistas cria o Programa de Qualidade de Vida

Fotos : Arquivo SJPDF

O objetivo é disponibilizar a seus associados cursos e atividades de saúde, esporte e lazer

O SJPDF começará, no segundo semestre deste ano, as atividades do “Programa de Qualidade de Vida dos Jornalistas do Distrito Federal”. A proposta visa chamar a atenção da categoria para o combate a males vinculados à profissão. Pesquisas têm registrado problemas na categoria que envolvem estresse, assédio e doenças físicas e mentais.

Uma pesquisa sobre saúde dos jornalistas será realizada para levantar os principais problemas no ambiente de trabalho e identificar as causas. Ao mesmo tempo, haverá a promoção de espaços, grupos e eventos que contribuam com a ampliação da melhoria da qualidade de vida dos profissionais. Quem desejar mais informações ou quiser ajudar com sugestões pode entrar em contato com o SJPDF por meio do telefone (61) 3343-2251 ou pelo e-mail sjpdf@sjpdf.org.br.

Pilates - A partir de agosto,



Sindicato aberto teve sessões de acupuntura e massagem; sede também vem recebendo a festa La Pauta

haverá uma turma de pilates no Sindicato. Ela funcionará às segundas e quartas-feiras, de 20h às 21h, no espaço multiuso. A mensalidade custará R\$ 150, sendo R\$ 100 para sindicalizados em dia. O material de aula ficará a cargo do aluno.

No segundo semestre haverá também turma de dança de salão no espaço multiuso do Sindicato dos Jornalistas. Sindicalizados terão desconto de 50% no valor.



O futuro do jornalismo em debate

Preocupada com as mudanças dos últimos anos no mercado de jornalismo e com as consequências disso para a categoria, a diretoria do Sindicato dos Jornalistas criou o projeto “Futuro do Jornalismo”. O objetivo é promover debates periódicos sobre os desafios e as transformações

da profissão, a realidade dos locais de trabalho e as alterações na condições de produzir informações de qualidade.

Entre os temas que serão objeto de debate estão o papel de plataformas como Facebook e Google, a produção “multimídia”, a crise dos veículos impres-

sos, a distribuição de notícias pelas redes sociais e o impacto das tecnologias digitais na produção informativa. A diretoria do Sindicato convida a categoria a sugerir temas e atividades para enriquecer o projeto.

Pesquisa - Outro braço será o levantamento de diagnóstico sobre as

transformações nas redações. Uma parceria será firmada com a Universidade Católica de Brasília para uma pesquisa sobre os processos produtivos nas redações. O diálogo também está sendo buscado com cursos de graduação e pós-graduação que estão debatendo o tema.

Jornada no serviço público

O SJPDF lança nova campanha em defesa do cumprimento da jornada de trabalho do jornalista no serviço público. A intenção é fiscalizar e cobrar, a exemplo do que foi feito na primeira fase da campanha "Assessor de Imprensa é Jornalista", o respeito às cinco horas diárias em órgãos públicos. Em instituições não regidas pela CLT ou em regras específicas, a campanha vai atuar para assegurar a jornada especial por normativas específicas, pela via administrativa ou pela Justiça do Trabalho.

Fiscalização



Cursos

A parceria do SJPDF com profissionais da área para a realização de cursos na sede da entidade tem surtido efeito. Somente neste mês, foram realizados os cursos de telejornalismo, da jornalista Aliene Coutinho, e de "Redação e locução em rádio", das jornalistas Ana Pimenta e Adiane Lorenzon. Pelo modelo de parceria proposto, o Sindicato entra com a estrutura, a divulgação e a parte de secretaria (inscrições e pagamento). Ao ministrante cabe a definição do curso, de sua ementa e de sua carga horária. As datas são fechadas em conjunto a partir da disponibilidade dos espaços da sede da entidade. Os interessados em fazer realizar cursos no SJPDF poderão entrar em contato por meio do endereço de e-mail secretaria@sjpdf.org.br ou pelo telefone (61) 3343-2251.

Cursos



Sindicatos e FENAJ intensificam ações em prol da aprovação da PEC do Diploma

Estacionada na pauta do plenário da Câmara dos Deputados desde março, a PEC do diploma, que retoma a obrigatoriedade da formação para o exercício da profissão, poderá ir a votação a qualquer momento. Os sindicatos dos estados, entre eles o SJPDF, e a Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) voltaram a intensificar suas ações em prol da aprovação da matéria no mês de junho, no entanto, a PEC ainda não foi apreciada pelo plenário da Câmara.



Parcerias com universidades

O "Seminário Desafios da Formação em Jornalismo no DF", realizado pelo SJPDF em maio, foi a primeira ação do Programa de Integração Escola-Mundo de Trabalho. Fruto da parceria entre o Sindicato e diversos cursos de

comunicação social, o evento tratou da importância das teorias para a formação e da mudança de ferramentas tecnológicas utilizadas dentro da área de comunicação. No mês de junho, diretores do sindicato participaram

de debates nas faculdades Anhanguera e Estácio de Sá que também fazem parte do programa. No segundo semestre, será lançada campanha de fiscalização do estágio em parceria com as ordenações dos cursos.

Arquivo SJPDF

Projeto "Jornalistas Escritores"

Já está disponível na sede do SJPDF uma estante para exposição de livros escritos por jornalistas. Essa é uma das ações do projeto "Jornalistas Escritores", lançado recentemente pelo SJPDF. A iniciativa congrega uma série de ações que visam incentivar a divulgação dos livros escritos por jornalistas e a participação em feiras do setor, bem como monitorar os profissionais da área com informações pertinentes sobre a organização, elaboração e publicação de um livro. O jornalista que quiser expor a



sua obra deve apenas fazer um cadastro no SJPDF, deixar

os livros na sede da entidade e indicar o preço de capa.



Veja mais
no site

<http://www.sjpdf.org.br/comunicacao/nr>

Convênio



Novo convênio

Bluepoint Hot Springs Hotel - Caldas Novas

■ Associados e seus dependentes

Desconto

20% nas diárias

PARTICIPAÇÃO

Esclarecer o que o Sindicato faz para envolver a categoria

Campanha "O que faz um Sindicato?" será lançada em agosto

Você sabe o que faz um sindicato? Sabe se ele faz diferença na sua vida? Essas serão perguntas feitas aos jornalistas na nova campanha que será lançada pelo SJPDF. A iniciativa contará com a distribuição de materiais explicativos e a criação de espaços de diálogo para que os jornalistas possam colocar suas dúvidas e impressões e receberem respostas. Intitulada "O que faz um sindicato?", a campanha visa mostrar a atuação do Sindicato, o seu funcionamento, os desafios e as formas de participação da categoria. Serão abordadas

questões como a composição da diretoria, formada por voluntários e interessados na luta pela conquista dos direitos dos trabalhadores, a função fiscalizadora da entidade, as bandeiras de luta e os serviços disponíveis à categoria.

"Desde a eleição desta gestão, em 2013, o grupo vem trabalhando com o fato de que o sindicato só será forte se a categoria participar. Queremos quebrar preconceitos e criar um diálogo mais próximo", diz Jonas Valente, coordenador-geral do SJPDF.



Peça uma visita do SJPDF ao seu local de trabalho ☎ 3343-2251

EBC

Lutas por auxílio-alimentação adequado e plano de carreiras movimentam empresa

Sindicato ajuizará ação para garantir rede credenciada atual no próximo contrato do auxílio

Assembleia de jornalistas da Empresa Brasil de Comunicação em Brasília aprovou que o SJPDF entre com ação para que seja garantido aos

profissionais o direito de receber em dinheiro enquanto a rede credenciada da nova bandeira de vale-alimentação não chegar à rede da atual.

Na licitação feita para a administração do benefício, a empresa Green Card sagrou-se vencedora. No entanto, trabalhadores criticam o fato da rede ser menor do que a da empre-

sa atual, Ticket. O Sindicato também tem cobrado da administradora do vale-cultura, Vale Card, que amplie sua rede credenciada para garantir mais opções aos trabalhadores.

Plano de Carreiras - O SJPDF, em conjunto com outras entidades, segue cobrando da direção da EBC a conclusão da revisão do plano de carreiras. Os

representantes dos trabalhadores defendem nova tabela salarial com aumento do piso, equilíbrio na progressão por mérito e antiguidade e método de avaliação de desempenho democrático. No caso dos jornalistas, o Sindicato tem cobrado descritivos que não desrespeitem a lei nem gerem sobrecarga de trabalho.